

PEQUENA PRODUÇÃO AGRÍCOLA E AGRONEGÓCIO NO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO SENADOR NILO COELHO

Thiago Ferreira da Nóbrega¹; Aline Rocha²; Manoel Pedro da Costa Júnior²; Rodolfo Rodrigo Santos Feitosa;²

¹ Aluno bolsista do Curso Superior de Agronomia do IF SERTÃO-PE, Campus Petrolina Zona Rural, BR 235, Km 22, Projeto Senador Nilo Coelho - N4, CEP 56.300-000, (87) 2101-8050, Petrolina - PE. ² Professor(a) do IF SERTÃO-PE, Campus Petrolina Zona Rural, Rodovia BR 235, km 22, Projeto Senador Nilo Coelho - N4, CEP 56.300-000, (87) 2101-8050, Petrolina - PE

RESUMO

O estudo desenvolvido visou lançar olhares sobre a realidade das relações comerciais que se processam entre pequenos produtores de acerola e agroindústrias processadoras da fruta, cujo produto beneficiado (pó concentrado de Vitamina C) destina-se preferencialmente a mercados produtivos de maior sofisticação, como o mercado de cosméticos e suplementos alimentares. Assim sendo, a pesquisa teve como proposta principal a construção de um índice estatístico a fim de mensurar o “grau de vinculação” entre estas grandes empresas agroindustriais e os pequenos produtores. Embora o exercício de pesquisa tenha sido marcado por percalços de grande porte, que inviabilizaram a construção de um índice significativamente válido estatisticamente (proposta inicial do projeto), ainda assim foi possível identificar padrões específicos nas relações econômicas ora estudadas. A construção fora impossibilitada por questões pertinentes ao próprio universo de pesquisa, a saber, uma série de mudanças econômicas na região que acabaram por atuar de maneira severa na diminuição drástica de produtores que cultivavam acerola. Ainda que o objetivo principal do projeto orientador desta pesquisa não tenha sido realizado em sua completude, isso não indica, o insucesso da pesquisa. O estudo foi realizado da maneira como estava prevista em projeto inicial, compreendendo as seguintes fases e respectivos instrumentos: O entendimento advindo do estudo que fora realizado é de que as relações econômicas em torno da produção da acerola são marcadas por uma assimetria considerável onde poucos agentes econômicos detêm grande poder de barganha, induzindo, inclusive o estabelecimento dos preços e a redução da competição. Muito embora o cenário de crise econômica global tenha afetado contundentemente as grandes empresas de concentrados que se estabeleceram na região do submédio São Francisco, ainda assim esses agentes econômicos se sobressaem frente aos pequenos produtores de acerola, de modo que as relações construídas entre estes dois agentes tem uma clara propensão à fragilização de um destes.

Palavras-chave: Agroindústrias, Produção de acerola, pequenos produtores, índice de vinculação.